Brincadeiras para fortalecer a gestão

Empresa transforma jogos diversos, inclusive milenares, em brindes institucionais.

Jogos e suvenires divertidos que sintetizam todo o conceito de uma nova campanha de marketing ou de um treinamento de Recursos Humanos (RH). Este é o produto da Origem, empresa que tem 18 anos em Belo Horizonte e que acaba de chegar ao Rio. No showroom, em Ipanema, estão expostos os mais de cem jogos desenvolvidos com base em muita pesquisa. E que atraem principalmente empresas, que presenteiam com as peças funcionários ou clientes em treinamentos ou eventos.

Maurício Lima, sócio e diretor de desenvolvimento de produtos da Origem, conta que a idéia de lançar o negócio surgiu a partir de um estudo feito em países dos cinco continentes, que revelou que o jogo está diretamente ligado a questões institucionais:

— São produtos lúdicos que visam ao estímulo intelectual e ao alívio do estresse. E podemos falar de estratégia, planejamento, responsabilidade ambiental, assuntos que interessam às empresas. É um brinde que tem conceito e que, para executivos que já têm tudo, pode ser mais valioso que uma caneta de ouro.

Feitos artesanalmente com materiais diversos, como madeira de reflorestamento, camurça, pedra-sabão, papel reciclado e vidro, todos os jogos vêm acompanhados de manual contendo a sua história e as instruções de uso.

— Nós temos desde jogos clássicos, como o gamão, até adaptações de brincadeiras indígenas, que desenvolvemos a partir de longa pesquisa realizada em oito aldeias brasileiras — diz Flávio Sabino, gerente da Origem Rio, lembrando que o projeto nas aldeias, patrocinado pela Bosch, virou livro e documentário.

Além da sede em Belo Horizonte, a empresa está também, há seis anos, em São Paulo, cidade que se tornou seu maior mercado, já que reúne o maior número de empresas. Entre os produtos de maior sucesso, conta Lima, está o Relógio de sol:

— Ele mostra como o homem avançou depois que dominou o tempo. E, ainda, se hoje é possível medir o tempo por vibração de moléculas, houve uma época em que se sabia as horas acompanhando a sombra do sol. Ou seja, tudo evolui.

Até de uma pedra pode sair um brinde, destaca o diretor. Caso da Direção certa, desenvolvida pelos celtas, que gira somente num sentido:

— Se você tenta girá-la para o outro lado, ela encontra atrito. Ele significa que você só precisa saber que direção tomar para alcançar seu objetivo.

Fonte: O Globo, Rio de Janeiro, 11 jun. 2006, Boa Chance, p. 3.